



Tromboembolismo de artéria mesentérica superior e ramos jejunais pós-COVID-19: um relato de caso

Vinícius Cruz Parrela¹; Ciro Rodrigues Paes¹; Sílvia Maria Perrone Camilo²; Geisa Perez Medina Gomide²

1. Médicos Residentes pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro; 2. Médicas preceptoras pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução/Fundamentos

A doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) é o desafio atual da comunidade científica internacional. Recentemente houve relatos de eventos tromboembólicos, levando a todo um espectro de apresentações.

Objetivos

Estudar a associação entre infecção pelo coronavírus e ocorrência de eventos tromboembólicos.

Descrição do caso

Masculino, 62 anos, com quadro de dor abdominal difusa há 3 dias, associada a náuseas, vômitos e febre, evoluiu com parada de eliminação de gases e fezes. Internado 20 dias antes por pneumonia por COVID-19. Deu entrada na unidade estável, abdome semidistendido, ruídos hidroaéreos diminuídos, dor difusa à palpação, sem sinais de peritonite.

Tomografia computadorizada de abdome (figura 1) com sinais de oclusão intestinal, sem identificação de fator obstrutivo; trombo em terço médio de artéria mesentérica superior, com obstrução parcial da luz.

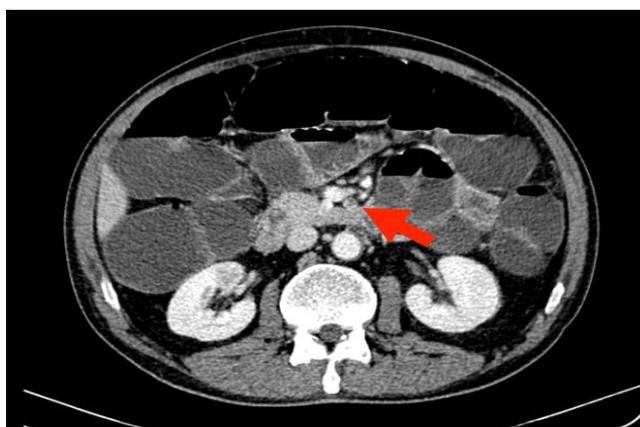


Figura 1: TC abdome com seta evidenciando trombo em artéria mesentérica superior.

Submetido a laparotomia exploradora que evidenciou isquemia em segmento de jejuno. Dissecada artéria mesentérica superior e ramos jejunais, sem pulsos. Realizada tromboembolotomia, com saída de grande quantidade de material compatível com trombo recente, além de enterectomia de segmento de 40 cm de intestino delgado e anastomose primária. Exame histopatológico revelou extenso infarto mucoso e focos de infarto transmural, presença de peritonite aguda intensa, com indicativos de enterite isquêmica crônica.

Recebeu alta com Rivaroxabana. Após 2 meses, apresentou anasarca, hiporexia e dor abdominal, com hipoalbuminemia, sendo diagnosticada síndrome do intestino curto. Apresentou melhora clínica e nutricional importante após ajuste dietético e está em seguimento ambulatorial.

Conclusões

A pandemia de COVID-19 é um problema de saúde pública global, de evolução crescente, e relatos de aspectos únicos são cruciais. Complicações trombóticas venosas associadas foram descritas. Já a trombose arterial tem prevalência desconhecida. O presente caso corrobora a hipótese do estado de hipercoagulabilidade relacionado à COVID-19. Inicialmente considerada como uma doença respiratória, em alguns indivíduos pode causar coagulopatia disseminada, falência de múltiplos órgãos e alta mortalidade.

Referências Bibliográficas

- 1- SINGH, Balraj et al. Acute intestinal ischemia in a patient with COVID-19 infection. **The Korean Journal of Gastroenterology**, v. 76, n. 3, p. 164-166, 2020.
- 2- WICHMANN, Dominic et al. Autopsy findings and venous thromboembolism in patients with COVID-19: a prospective cohort study. **Annals of internal medicine**, v. 173, n. 4, p. 268-277, 2020.
- 3- KICHLOO, Asim et al. COVID-19 and hypercoagulability: a review. **Clinical and Applied Thrombosis/Hemostasis**, v. 26, p. 1076029620962853, 2020.
- 4- FRANCHINI, Massimo et al. COVID-19-associated coagulopathy. **Diagnosis**, v. 7, n. 4, p. 357-363, 2020.
- 5- CARMO FILHO, Aureo; CUNHA, Bruno da Silva. Inferior mesenteric vein thrombosis and COVID-19. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 53, 2020.